

# ***Síntese de Dezembro - 2013***

27 de janeiro de 2014

# Análise de Cenário



## **Adeus de “Ano Velho”, feliz “Ano Novo”**

- Estamos encerrando o ano de 2013 com todos os ingredientes para querer excluir este ano de qualquer análise histórica que se faça sobre desempenho de investimentos.
- Uma conjugação de fatores macroeconômicos desfavoráveis fez com que o ano fosse marcado por muita volatilidade nos preços dos ativos e um desempenho pífio para a grande maioria dos portfólios diversificados, fruto de uma inflação maior do que se gostaria, um crescimento menor do que se sonhava e de uma política fiscal expansionista combinada com um aperto monetário sem muita convicção e que começou tarde numa velocidade de ajuste, no mínimo discutível.
- O cenário externo por sua vez, também não foi dos mais favoráveis, as economias desenvolvidas estão se recuperando, mas a discussão sobre como e quando serão retirados os incentivos à economia americana gerou muita especulação e muita volatilidade no câmbio. A China por sua vez também contribuiu com muita desconfiança sobre a manutenção de seu ritmo de crescimento.
- Mas, 2014 está aí e começou como uma má notícia, que ao que tudo indica, pode ser transformada em um bom sinalizador. A inflação oficial de dezembro ficou em 0,92% e a acumulada de 2013 ficou em 5,91%, ambas acima das expectativas do mercado e das autoridades econômicas.
- Em que pese esta notícia ser muito desagradável, é possível pensar que ela pode ajudar as autoridades a reencontrarem suas convicções em termos de aperto monetário, pois esta notícia veio às vésperas da primeira reunião do COPOM e o mercado espera que a autoridade monetária cumpra o seu papel e defenda nossa moeda da inflação e aumentando em 0,5% p.p. a taxa SELIC.
- Se tal expectativa de aumento dos juros for confirmada o Banco Central está sinalizando ao mercado de que está mais firme nas intenções de combater as pressões inflacionárias e que representa um foco a menos de geração de incerteza.

# Sugestão de Estratégia



## DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A carteira de investimentos da OABPREV-RS apresentou rentabilidade fraca no mês de dezembro, como consequência do impacto do rendimento negativo da renda variável. A carteira de investimentos teve uma rentabilidade de 0,18% no mês de dezembro, acumulando perdas de 0,55% no ano.

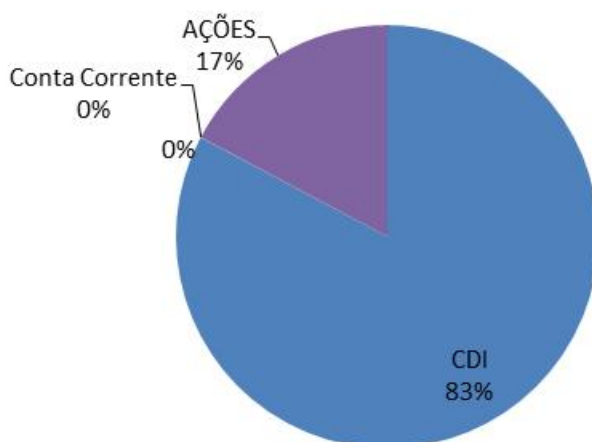
Os fundos de renda fixa, apresentaram um desempenho em linha com a variação do CDI do mês, com um comportamento ligeiramente superior ao CDI..

O fundo de ações, por sua vez, teve um desempenho aquém do esperado, com uma rentabilidade de 2,12% negativa. O desempenho do fundo foi melhor que o desempenho dos indicadores de mercado de referência, pois o IBrX apresentou perdas de 3,08% no mês. Também no acumulado do ano o fundo apresenta um performance melhor que o mercado, quando o fundo apresenta perdas de 2,12% contra perdas de 3,14% para IBrX, para o mesmo período.

Examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV.

Analisamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

### Patrimônio por Classe de Ativos



# Composição da Carteira

INVESTIMENTOS



<b>OAB PREV</b>					
<b>COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO</b>					<b>30/dez/13</b>
<b>Fundo</b>	<b>Valor</b>	<b>Part. %</b>	<b>RENTABILIDADE</b>		
			<b>No Mês</b>	<b>No Ano</b>	<b>Nos Últimos 12 Meses</b>
Bco. Brasil Institucional RF	7.346.125,07	21,93%	0,79%	8,09%	8,09%
Franklin Templeton - IBX	5.088.841,02	15,19%	-2,72%	-2,12%	-2,12%
Itaú Institucional Ref. DI FI	6.837.199,51	20,41%	0,79%	8,18%	8,18%
BTG Pactual Yield DI FI REF	6.348.065,63	18,95%	0,79%	8,22%	8,22%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	3.921.823,24	11,71%	0,79%	8,24%	8,24%
Bradesco F.I. RF Crédito Privado	3.923.488,93	11,71%	0,83%	8,66%	8,66%
Santos Credit Yield (*)	26.451,56	0,08%			
Banco Itaú Conta Corrente (*)	729,87	0,00%			
Banco do Brasil Conta Corrente (*)	639,96	0,00%			
Banrisul Conta Corrente (*)	3.532,77	0,01%			
<b>TOTAL</b>	<b>33.496.897,56</b>	<b>100,0%</b>			

(\*) Posição do Final de Novembro/2013

<b>INDICADORES</b>	<b>RENTABILIDADE</b>		
	<b>No Mês</b>	<b>No Ano</b>	<b>Nos Últimos 12 Meses</b>
RENTABILIDADE OABPREV-RS	0,18%	-0,55%	-0,55%
CDI	0,78%	8,06%	8,06%
INPC	0,72%	5,56%	5,56%
IPCA	0,92%	5,91%	5,91%
IMA B	1,31%	-10,02%	-10,02%
IBX	-3,08%	-3,14%	-3,14%
Ibovespa	-1,86%	-15,50%	-15,50%

**Porto Alegre, 27 de janeiro de 2014.**

**Marco Antônio dos Santos Martins**

**J&M Investimentos Ltda.**



**J&M Investimentos Ltda.**  
**Rua Mariante, 288/1005**  
**Porto Alegre – RS**  
**CEP 90.430-180**

**Fones: 55-51-3029-5516**  
**55-51-3029-4517**  
**[www.jminvest.com](http://www.jminvest.com)**